

Confira Assuntos Gerais do setor de Energia em março de 2023

20.04.2023 3 minutos de leitura

Autores

Bruna de Barros Correia

**Carlos Frederico Lucchetti
Bingemer**

Júlia Calgaro Moreira

Áreas relacionadas

Energia

Assuntos

Energia **Bruna de Barros Correia**
Carlos Frederico Bingemer

Petrobras aprova nomeação de nova diretoria

O conselho de administração da Petrobras aprovou a nomeação da nova diretoria, que assume o comando com mandato até abril de 2025. A escolha foi anunciada pelo presidente da companhia, Jean Paul Prates.

A nova diretoria conta com nomes escolhidos entre funcionários de carreira da petroleira e outros oriundos do mercado. Além da diretoria, o próximo passo será a eleição do novo conselho de administração, prevista para o dia 27 de abril. As indicações foram confirmadas e seguem para a assembleia de acionistas.

O comitê interno da Petrobras fez apontamentos em relação à escolha de alguns nomes pelo governo. Sem vedações legais, a decisão final cabe à Assembleia Geral Ordinária.

Inaugurado primeiro projeto de armazenamento de energia em larga escala do Brasil

Previsto para atender cerca de 2 milhões de pessoas no litoral sul de São Paulo, foi inaugurado o primeiro projeto de armazenamento de energia em larga escala do Brasil. O projeto, da companhia de transmissão de energia ISA Cteep, possui mais de 180 racks de baterias com 30 MW de potência.

O sistema foi desenvolvido para atuar nos momentos de pico de consumo local, sobretudo durante o verão, como um reforço à rede elétrica de modo a evitar a interrupção no fornecimento.

Além disso, o projeto pretende evitar o acionamento de geradores a diesel, cujo uso equivaleria, estima-se, a 350 mil litros do combustível.

A solução foi selecionada em uma chamada pública de armazenamento da ANEEL lançada em 2016.

Europa regulamenta incentivo a combustíveis marítimos de baixo carbono

O Parlamento Europeu e a Comissão Europeia chegaram a um acordo sobre o novo regulamento para reduzir emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE") no transporte marítimo. A previsão é que, a partir de 2025, a intensidade de carbono nessas operações reduza em 2%, de modo gradativo ao longo dos anos seguintes, chegando a um corte de até 80% em 2050.

O objetivo da União Europeia com a medida é criar demanda para os

combustíveis sustentáveis, ao mesmo tempo em que incentiva sua produção. Para isso, o plano inclui um regime especial de incentivos para “adoção de renováveis de origem não biológica com elevado potencial de descarbonização”, isto é, os derivados de hidrogênio.

O FuelEU Maritime, como foi chamado, é um complemento ao acordo firmado no final de 2022 que inclui os navios do Sistema de Comércio de Emissões da UE – EU ETS. Segundo a Comissão Europeia, o combustível adota uma abordagem de “neutralidade tecnológica”, o que significa que os operadores terão uma margem para escolher a tecnologia que fizer mais sentido para seus navios e operações.

As rotas de combustíveis incentivadas com o acordo derivam de produtos de biomassa, hidrogênio de baixo carbono, metanol e amônia verde.

**>>> Este conteúdo faz parte do Informativo da área de Energia.
Clique aqui para ler mais notícias.**

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Bruna de Barros Correia



Carlos Frederico Lucchetti Bingemer



Júlia Calgaro Moreira